

Esquerda Unitária Europeia • Esquerda Verde Nórdica



GRUPO PARLAMENTAR EUROPEU

GUE/NGL
www.guengl.eu

Visite o nosso sítio Web ou junte-se a nós em qualquer uma das plataformas sociais a seguir indicadas.



AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E PESCA EQUITATIVA

Precisamos de políticas agrícolas sustentáveis e mais justas que protejam o ambiente e salvem as pequenas comunidades rurais. A política agrícola tem de deixar de pôr em risco os meios de subsistência dos pequenos agricultores e de favorecer a agroindústria.



A bem do nosso ambiente e dos meios de subsistência das pescas em pequena e média escala, temos de pôr termo à sobre pesca agora. É necessário proteger as regiões costeiras e ilhas com setores das pescas ativos. Apelamos a uma política das pescas com objetivos sociais e económicos inequívocos e medidas que permitam ao setor reduzir a sua dependência dos combustíveis fósseis.



VERDADEIRA PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

A UE deve desempenhar um papel ativo na luta para erradicar a pobreza extrema e a fome no mundo em desenvolvimento. É verdade que a política comercial da UE apregoa a ajuda aos países em desenvolvimento, mas a realidade é diferente: estamos a sujeitá-los a exigências comerciais cada vez mais injustas! Exigimos uma política comercial baseada em objetivos de desenvolvimento sustentáveis.

EQUIDADE FISCAL

As elites não se preocupam, os líderes da UE não ouvem, os bancos escondem o nosso dinheiro para efeitos fiscais e as multinacionais aproveitam cada lacuna para evitar o pagamento de impostos. Isto tem de acabar!! Todas as semanas perdem-se milhares de milhões dos nossos impostos que podiam ser destinados aos nossos serviços públicos. Exigimos justiça fiscal já!

**EUROPE LOSES
€100 000 000 000
TO TAX DODGING YEARLY**

JUSTIÇA COMERCIAL

O comércio livre entre duas partes nem sempre beneficia a ambas da forma desejada. A liberalização do comércio contribuiu para a destruição social e ecológica em todo o mundo. Trabalhamos para garantir o cumprimento das normas e rejeitamos os acordos de comércio internacionais que são negociados unicamente para satisfazer os interesses das grandes empresas.

PALESTINA

Os palestinianos querem liberdade, justiça e igualdade. Durante décadas, Israel negou aos palestinianos os seus direitos humanos e o seu direito à autodeterminação. À medida que a ocupação militar israelita se consolida - com colonatos, pontos de controlo, um muro de separação e o cerco desumano à Faixa de Gaza - a UE responde com timidez e inação, mantendo as suas relações com Israel. Somos solidários com os palestinianos e exigimos o fim da ocupação, a plena igualdade dos cidadãos palestinianos de Israel e o direito de regresso dos refugiados palestinianos. A UE tem de suspender o Acordo de Associação com Israel e proibir o comércio com os colonatos até Israel cumprir as suas obrigações ao abrigo do direito internacional.



ESQUERDA UNITÁRIA EUROPEIA/ESQUERDA NÓRDICA

Os deputados ao PE pertencentes ao Grupo Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde defendem uma UE promotora da solidariedade, dos direitos dos trabalhadores, da paz, da igualdade de género, das liberdades cívicas, da democracia e da responsabilidade ambiental. Somos o único grupo político equilibrado em termos de género no Parlamento Europeu.



DEFENDER OS NOSSOS DIREITOS EM TODA A EUROPA!

Esquerda Unitária Europeia • Esquerda Verde Nórdica
GRUPO PARLAMENTAR EUROPEU
GUE/NGL
www.guengl.eu



GABI ZIMMER

PRESIDENTE, GUE/NGL

«No nosso grupo político, os deputados europeus trabalham em conjunto na luta contra a desigualdade e a austeridade, pela promoção da democracia e dos direitos fundamentais, pela proteção dos trabalhadores, dos migrantes e dos marginalizados, por uma maior regulação e transparência dos mercados financeiros, pelo combate as alterações climáticas, pela igualdade de género, pela paz e pela justiça social. Esta é a nossa agenda. Estamos interessados em ouvir as tuas opiniões para saber como podemos representar melhor os teus interesses e direitos em prol de uma sociedade mais justa. Visite-nos em guengl.eu para nos conhecer melhor e entrar em contacto connosco.»



A AUSTERIDADE MATA

A austeridade é uma falsa ideologia. Há cada vez mais exemplos que mostram como se provocam e prolongam crises através de programas de austeridade. A política de austeridade dos líderes da UE favorece os ricos e poderosos ao promover um sistema económico que coloca as necessidades dos mercados financeiros à frente das preocupações sociais. Há que inverter esta política urgentemente e fomentar a solidariedade e a criação de emprego de qualidade num sistema económico que sirva os interesses das pessoas e não o lucro.



RESPEITO PELOS TRABALHADORES



As políticas de desregulamentação e a redução da carga fiscal das grandes empresas têm um efeito devastador nos trabalhadores. Em nome da concorrência e da flexibilidade, reduzem-se os salários e restringem-se os direitos dos trabalhadores. Há que pôr termo a tais atentados aos direitos laborais!

NÃO À FORTALEZA EUROPA

A Europa não pode ignorar o sofrimento daqueles que procuram uma vida melhor na UE, nem as razões por que são forçados a fugir. Lutamos pela liberdade de circulação e rejeitamos uma «Fortaleza Europa». A Europa precisa de melhorar o seu sistema de migração e asilo e garantir um acesso seguro e legal para os migrantes e requerentes de asilo, incluindo a utilização de vistos humanitários e a reinstalação de requerentes de asilo.



SOLIDARIEDADE GLOBAL

Quer seja trabalhando em prol de políticas mais justas para os países em desenvolvimento, lutando pelos direitos das pessoas apátridas ou mantendo a pressão junto da UE em questões relativas aos direitos humanos, somos incansáveis nos nossos esforços para que a UE desenvolva relações positivas com o resto do mundo.

PROMOVER A PAZ NO MUNDO

A política externa e de segurança da UE deve assentar na construção de um mundo pacífico. Queremos uma ampla política de desmilitarização e preconizamos o desarmamento nuclear internacional, bem como o reforço da regulamentação mediante acordos globais. Os nossos eurodeputados estão na liderança das campanhas pela paz, opondo-se a ações militares e incentivando ao diálogo enquanto solução para os conflitos. Mantemos a nossa oposição ao estabelecimento de um complexo militar-industrial da UE e ao seu papel enquanto impulsadora do armamento dentro e fora da Europa.

DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS

A Carta dos Direitos Fundamentais da UE estabelece os direitos protegidos na UE em seis capítulos: dignidade, liberdades, igualdade, solidariedade, cidadania e justiça. A Carta é juridicamente vinculativa para a UE. A Europa tem, pois, de estar à altura dos seus compromissos e responsabilidades no que respeita aos direitos humanos e à democracia, tanto a nível interno como externo. Neste contexto, defendemos de forma sistemática a privacidade dos utilizadores no âmbito das comunicações em linha e rejeitamos a pressão exercida pelos grupos de interesse das grandes empresas de tecnologia que tentam espiar os cidadãos para fins lucrativos.

NÃO HÁ LUGAR PARA A DESIGUALDADE DE GÉNERO NA EUROPA



Para que haja igualdade de género na Europa é necessário eliminar a disparidade salarial de género, lutar pelos direitos das pessoas LGBTI, promover a igualdade de participação no processo decisório e garantir que a formulação de todas as políticas assenta numa perspectiva de igualdade de género. Rejeitamos a mutilação genital feminina, a violência doméstica, o tráfico de seres humanos e a violência sexual. Lutamos pelo direito das raparigas à educação, pelo reconhecimento dos direitos reprodutivos das mulheres e pelo direito a requerer asilo por razões de perseguição com base no género.



Consideramos ainda que chegou o momento de a UE e os Estados-Membros assumirem finalmente a responsabilidade na questão da violência contra as mulheres através de uma estratégia da UE coesa e holística.

UMA EUROPA MAIS ECOLÓGICA E MAIS SUSTENTÁVEL

O tempo está a esgotar-se para adotar medidas firmes de combate às alterações climáticas em todos os domínios de ação da UE. A nível global, preconizamos objetivos ambiciosos para combater as alterações climáticas e medidas destinadas a ajudar os países em desenvolvimento a fazer face ao aumento da temperatura mundial. Temos de proteger a biodiversidade da Europa e dar prioridade às energias renováveis. O nosso futuro depende das energias renováveis e não dos combustíveis fósseis.



COMPAIXÃO E DIGNIDADE PARA OS ANIMAIS

Lutar pelos direitos dos animais significa defender aqueles que não têm voz. Rejeitamos o uso de peles, as práticas de caça cruéis, as condições terríveis na indústria de carnes e os ensaios desnecessários em animais. Acreditamos que todos os animais têm o direito ao respeito e ao seu bem-estar.